PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 50, 13 julho 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 13 de Julho de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 50**

A PIA UNIÃO DO PÃO DE S. ANTONIO

14 de Julho-1901-ANNIVERSA-RIO-14 de Julho-1930

LIRIO formoso do jardim celeste, dá-nos o aroma que do Céo trouxestes.

29 Annos de existencia!

A NOSSA OBRA

Commemorará, amanhã, a Pia União do Pão de Santo Antonio o vigesimo nono anniversario de sua fundação nesta cidade.

O incremento que, aos poucos, vae tomando o Pão de Santo Antonio, instituição pia, em bôa hora estabelecida em nossa terra, por abençoadas mãos caridosas, e abraçada com ingente satisfação por todos os grandes de alma e coração, enche-nos de jubilo e nos induz a crêr no seu brilhante futuro, para o bem dos que soffrem e carecem de abrigo e conforto nos ultimos dias de sua peregrina existencia neste valle de lagrimas.

A caridade é de todos os tempos, é de todos os logares, a caridade não tem patria, já o temos dito por varias vezes.

A compaixão, sendo a mais sensivel e fiel companheira do coração humano, não póderá jamais deixar de revelar suas bellas e magnanimas producções.

A Diamantina já conhece a utilidade do Recolhimento dos Pobres, fundação, que, de ha muito, era altamente reclamada pela pobreza da nossa terra e de toda esta região.

A velhice e a miseria necessitavam de um abrigo, onde, livremente, podessem descançar, sem que seus ais e gemidos fossem incommodar aos abastados em seus festins. A pobreza reclamava um asylo, onde o seu aspecto não excitasse reprehensões, e onde podesse verter suas lagrimas em liberdade.

O Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio está, pois, nessas condições; tudo, graças a Deus, lhe vae correndo bem regular

Todavia, muito temos ainda que fazer, a começar por elevar o patrimonio da Pia União, que será a sua futura garantia.

Quem não desejará, em troca de uma pequena esmola, que nada é, em comparação ao que se dispende com o luxo e vaidades do mundo, experimentar esta dôce emoção, este delicioso testemunho da consciencia, primeira recompensa da virtude?

Que póde haver de maior prazer para um coração sensivel, do que soccorrer o infeliz desvalido e alquebrado pelos annos?

Quem não desejará contribuir para a estabilidade de uma obra como o Pão de Santo Antonio, nascida do nada, e que relevantes serviços vem prestando á velhice desamparada?

Assim, pois, como todo o bem que fazemos a nossos irmãos pobres é considerado como feito a Deus, deixal-o de praticar importa em uma ingratidão de nossa parte e ao quebrantamento de nossas bôas obras; pois, na expressão do grande apostolo S. Paulo, serão estas estereis e inuteis, si não forem animadas da caridade christã.

Rendendo, pois, graças ao Altissimo, e acompanhando os pobresinhos de S. Antonio na sua justa alegria, pelo dia festivo de amanhã, pedimos a Deus que abençôe sempre e prospere cada vez mais esta grandiosa Obra.

Hoje, 13, *Dom.* (5º depois do Esp. Santo.)—*derramae nos nossos corações a graça do vosso amor.* (Collecta da Missa).—S. Anacleto, Pap., M.—S. Sarah, V.

S. Boaventura

Amanhã, 14 do corrente, é dia consagrado a S. Boaventura, Doutor da Igreja e grande theologo. Este Santo foi humilde como o patriarcha S. Francisco, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, sem deixar-se jamais levar pela soberba nem a vaidade. Valeu-se de sua auctoridade como Bispo e Cardeal para augmento da piedade e para reformar os costumes, mas nuuca se deixou vencer dos vicios em que soem incorrer as pessôas que gosam prestigio e valimento perto dos grandes do mundo. Morreu no seculo XIII da Igreja Christã.

Pia União do Pão de Santo Antonio

III Festa Antoniana

Amanhã, 14 do corrente, dia consagrado a S. Boaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, commemorará a Pia União do Pão de S. Antonio o 29º anniversario de sua fundação nesta cidade.

Para solennizar essa data, haverá, como de costume, missa festiva, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de Santo Antonio, celebrada em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos, seguindo-se, após esse acto, a benção do pão, que será distribuido aos pobres asylados.

Em seguida á missa, será dada a benção solenne com o SS. Sacramento, ficando o pio estabelecimente franqueado á visitação publica, durante o dia.

São convidados todos os antonianos, com seus distinctivos, para assistir a essa festa regulamentar.

Na religião está a nossa grandeza. Sem a religião que é o homem, senão uma sombra vã, um phantasma que passa pela terra?

Na religião está a nossa força, e, por isso, dizia Aristoteles: «O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, mas alma enferma.

Na religião está a nossa dignidade; pois, é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.

Quem reflecte sobre as glorias do mundo, fica contente com corôas de capim.

O primeiro conhecimento essencial á juventude deve ser a Religião,—base unica da moral; a Religião deve ser a primeira lição e lição de todos os dias.

Nada acharemos, leitores, melhor para ensinar aos nossos filhos do que o Catecismo.

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a Santo Antonio.

S. BOAVENTURA.

*** A estrada do Ideal está deserta. Somente, além, ao fundo, vê-se uma casinha assombrada por uma figura rachitica.

Um viajante, caminhando por montanhas e valles, chegou a uma porta, onde estava uma menina loura de aspecto enfermiço, e perguntou-lhe:

—Como te chamas, minha menina?

—Verdade.

—E porquê vives longe da cidade?

—Porque desterraram a mim e a mamã!

—Quem vos desterrou?

—A rainha daquella cidade, a Mentira, e seus filhos—o Interesse a Calumnia, a Injustiça, o Engano e a Adulação.

Todos se revoltaram contra nós, meu senhor.

—Quem é sua mamã?

—E' a viuva do Bem.

—E como se chama!

—Consciencia!

OH! quantas graças se conseguem, por intercessão de Santo Antonio, depois de rezar-se um Si quæris!...

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Coisas & Coisas

***

Santo Ambrosio, o grande Bispo de Milão, encontrou, um dia, á porta de uma igreja, uma mulher, que, vestida com muita vaidade e immodestia, estava para entrar no templo. Perguntou-lhe aonde ia.

—A' igreja, para orar—respondeu a mulher.

E o Santo retrucou:

—A' igreja, nesses trajes, creatura?!!!

Não vaes a orar senão a fazer o officio de demonio, e escandalizar aos fieis. Fóra daqui, escandalosa, fóra; retira para o segredo de tua casa, e ahi chóra tuas iniquidades e teus escandalos.

Ah! leitor amigo, quanta falta faz, nos dias de hoje, um Santo Ambrosio, á porta de cada igreja e nas procissões!...

N.

Cada um, neste mundo, sonha e pensa, como vive.

Cousas da vida

Neste mundo, os soffrimentos, as dôres, são communs a todos os homens. E a causa desses males que nos affligem vem das variações do tempo.

Que é a vida terrena, senão uma fonte perenne de provações que alimenta o espirito de fé e manifesta o soberano dominio de Deus?

Uma outra causa de soffrimentos neste mundo enganador nasce das necessidades da nossa fraca natureza, como a fome, a sêde e a doença.

E Deus serve-se desses incommodos, para castigar nossas faltas e obrigar-nos a praticar a virtude.

Outra fonte de penas vem da opposição entre diversos caracteres das pessôas obrigadas a viverem juntas: umas são desconfiadas, de um genio irascivel e barulhento, outras são vagarosas e fleugmaticas; póde vir tambem outra fonte de penas das nossas relações intimas com pessôas viciadas e más, que nos fazem soffrer muito.

E além desses soffrimentos, a não ser um louco, quem não terá algum inimigo ou mesmo gratuito desaffecto neste mundo?

Ora, quanta resignação não precisamos ter, para supportar as injurias, os desprezos, as falsidades, as calumnias, as maldades, as injustiças dos nossos semelhantes?

A ultima causa de sacrificios provem das penas espirituaes que se encontram no serviço de Deus, como são as tentações, as perseguições do demonio, a lembrança dos peccados da vida passada, as distracções nos exercicios de piedade, e os escrupulos, emfim.

Feliz, pois, o christão que sabe aproveitar, neste valle de lagrimas, com paciencia e resignação, as provações quotidianas que encontra no peregrinar de sua misera existencia; e só mesmo, com paciencia e resignação, é que poderemos adquirir algum merito para o reino do nosso bom Pae do Céo.

A modestia é a moldura do merecimento.

A CRUZ

A mais venerável de todas as imagens é a *Cruz* do Salvador.

As nosas igrejas, os nossos altares e os nossos cemitérios estão todos ornados de cruzes; os sacramentos nunca são administrados, a Santa Missa nunca é celebrada sem a presença da Cruz, tão grande é a veneração da Igreja por este signal de salvação.

A cruz fulgura sôbre a corôa dos reis, sôbre o peito dos cidadãos distinguidos por condecorações; levanta-se nos campos á beira dos caminhos, para consolação do viandante e do lavrador que banha o campo com o suor do rosto. A Cruz é a assignatura do pobre ignorante, que não sabe escrever, é o ultimo objecto que o moribundo aperta nas mãos e leva para o túmulo; ella deve ornar as casas de todos os christãos, e é máu signal, quando nellas se não encontram senão imagens profanas.

SPIRAGO.

Em vão, os inimigos da Santa Igreja vivem a gritar contra sua existencia. Coitados! Ella não morre, pelo contrario, assiste, como assistirá sempre aos funeraes de seus perseguidores!

Minhas Tiras

***

Um dos escriptores francezes mais apreciados pelo mundo feminino, publicou, ha tempos, uma serie de observações sobre as actuaes modas femininas, uma das quaes merece reproduzir-se:

«Com uma senhora elegante—diz elle—é difficil de falar em cousas sérias. Pouco se prestam a isso os trajes, que a elegancia impõe, nos tempos da actualidade. São uns atavios dum comico tão accentuado, que, falando por exemplo de philosophia, ou de moral com uma senhora elegante, não se podem tomar a sério as suas observações. Tão pouco póde uma elegante em traje de salão enfadar-se, ou discutir com viveza. A irritação natural dos seus nervos faz-lhe agitar a cabeça e, como esta está coroada por uma penna ou palma, o movimento oscillatorio deste adorno, inspira-nos irremediavelmente o riso. Não: os actuaes trajes femininos não inspiram respeito, seriedade, admiração.»

Um outro escriptor, italiano, este escreveu a seguinte phrase duma ironia finissima e delicada: «Quando as mulheres têm necessidade de justificar perante os seus maridos ou seus paes, a compra dum novo vestido, costumam dizer: «Não tenho nada que *usar*». Esta phrase tem agora outro alcance. A mulher que diz não ter nada que usar é porque está vestida á ultima moda. Advirta-se que as mais elegantes são as que menos trapos levam em cima».

XISTO REIS.

Vale muito mais instruir os outros pelos nossos exemplos, do que importunal-os com os nossos conselhos.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Não ha discreto que não seja benigno, nem ignorante que não seja rigoroso.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje ou dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

A má lingua anda de rasto, como a serpente; penetra e fére, como uma flecha; separa amigos, promove ricas, semeia discordias.

Odio e perdão

Viver no odio! Que martyrio occulto sob o manto de valor!

Para conservar uma pretendida integridade, o homem suffoca os sentimentos mais nobres, lucta contra a propria vontade, ás vezes, só porque lhe parece fraqueza perdoar um mal recebido.

Quantos não haverá que, por não perdoarem, entregam as propria entranhas ás mandibulas do mais damninho de todos os vermes—o que não descança jamais—O ODIO!

A este verme terrivel associa-se outro—seu coevo e irmão, sem duvida, não menos voraz e tão altivo, como o primeiro: a VINGANÇA.

Tortura da alma, disfarçada em mil synonymos falsos de soberba: integridade, valor, honra, coragem, etc.

O' vós que conservaes no coração estes dois flagellos, disfarçados, quasi sempre, mas conhecidos, nos momentos de calma e reflexão; si quizerdes desonerar-vos de tão grande pesadelo, deixae que se opére em vossa alma a metamorphose dessa larva do odio em fecundo e util principio de perdão!

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 6 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Maria dos Anjos, esmolas angariadas, em cumprimento de voto, 16$500; d. Olympia dos Santos Mourão, 2$; a pequena Maria de Lourdes, 1$.

S. SEBM. DO MARANHÃO: Tóta, estando com um menino, seu afilhado, por nome Sebastião, passando mal, recorreu a S. Antonio, promettendo 5$ para os pobres do mesmo Santo; e como o menino já se acha quasi bom, vem cumprir a promessa, enviando os 5$. D. Sizinia dos Reis Soares, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Dolôres Costa, 1$.

S. ANTONIO DO JACUTINGA: Gasparino A. Perpetuo, 10$.

S. JOÃO EVANGELISTA: Alayde Ferreira, 1$.

TRAHYRAS: Padre Castanheira, 10$.

MARAMBAINHA: Cassiano da Rocha Bahia, 4$300,

CORINTHO: Pedro Domingues Rosa, 2$.

BELLO HORIZONTE: D. Carmen D. Pereira da Silva, 5$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Francisca Pires de Oliveira, mensalidades de Março de 1929 a Abril de 1930, 7$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: J. M. V., 5$; tenente Francisco Antonio Lellis, 5$; Maria Henriqueta Leão, 1$.

MILHO VERDE: João Jacintho de Oliveira, 2$.

CALABAR: Antonio Ribeiro, $300

SERRO: José Nunes de Avila e Silva, 2$.

E. DE CURUMATAHY: D. Bemvinda Chaves, 20$.

S. JOÃO EVANGELISTA: D. Maria Josephina de Moura, 5$

INDIANA: (Th. Ottoni:) D. Maria Setembrina de Oliveira, 10$; Luiz Torres de Oliveira, 10$; Stael Torres de Oliveira, 10$; José Pedro da Silva, 5$; Francisco Torres de Oliveira, 10$.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Honorina Pereira Leão, em Lembrança do seu anniversario, 2$; Maria Henriqueta Leão, em recordação do natalicio de sua mãe, 1$; Anna Rolim Sampaio, commemorando o natalicio de sua querida filhinha Augusta Sampaio Ferreira, 2$.

GUINDA: Julieta Moreira e filhos, na data natalicia de seu estremecido esposo e pae, Serafim Moreira; e pedindo orações por alma do mesmo, 2$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DATTAS: Tercilia Maria do Nascimento agradece ao glorioso S. Antonio uma grande graça, e offerece uma garrafa de azeite para a lampada de seu santuario.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 131 quadros de sabão e metro e meio de fumo, em corda.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 10 litros de feijão e 5 rapaduras.

CALABAR: Raymundo Bento de Oliveira, 30 litros de feijão.

RIO PRETO: José das Dôres Leite, 4 rapaduras.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

O pequeno Rosario DE SANTO ANTONIO

E' um uso piedoso, bastante conhecido dos fieis, o de invocar a Santo Antonio treze terças-feiras ou dias consecutivos, já seja nos treze dias que precedem á festa do Santo, já em qualquer outro tempo do anno.

E sem extender-nos inutilmente sobre a origem deste exercicio, podemos assegurar que se quiz honrar desta maneira especial o dia da morte do Santo, que foi aos treze de Junho.

A piedade, porém, dos fieis para com Santo Antonio encontrou uma nova fórma de honral-o, e invocal-o, tirando do Responso de São Boaventura treze pequenas orações sobre outras tantas palavras que nos relembram os privilegios concedidos a Santo Antonio, por Nosso Senhor Jesus Christo, assim como a sua gloria exterior.

Como os doze primeiros dias de Junho precedem immediatamente á festa de Santo Antonio, dir-se-ia que S. Boaventura, adoptando este numero sagrado, quiz reunir em doze classes todas as graças que Santo Antonio concede a seus devotos, e termina o hymno, expressando a gloria externa que o Santo recebe pelos louvores de seus favorecidos, com o qual faz um total de treze invocações ou saudações ao insigne Thaumaturgo.

Desta fórma, o pequeno rosario de Santo Antonio compõe-se de treze Padre Nossos, Ave-Marias e Glorias, com outras tantas invocações, seguindo a ordem do reponso de S. Boaventura, como veremos depois.

Todas as peregrinações e os devotos que vão a Padua costumam rezar este rosario junto ao sepulchro do Santo, e, na Italia, e mesmo em Roma, com approvação ecclesiastica, é geral o uso desta devoção.

Dando a conhecer tão louvavel exercicio aos nossos bemfeitores e amigos, felicitamo-nos tanto mais quanto nós mesmos temos a prova eloquente da efficacia do Responso de Santo Antonio, nos numerosos favores e acções de graças que cada dia nos chegam de todas as partes.

Que os nossos amados antonianos, bemfeitores e amigos aproveitem santamente este piedoso exercicio, para tirar delle numerosos e saudaveis effeitos, são nossos votos. E, si por intermedio deste pequeno rosario, conseguirem preciosos favores do grande Thaumaturgo, não se esqueçam da nossa caridosa instituição, e demonstrem sua gratidão, enviando alguma offerta para o *Pão de Santo Antonio* de Diamantida.

Modo mais facil e breve de rezar o pequeno Rosario de Santo Antonio:

1

Santo Antonio, rogae pelos pobres agonizantes e pelos nossos defunctos.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

2

Santo Antonio, descobri-nos os erros e os enganos dos inimigos de Deus.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

3

Santo Antonio, soccorrei-nos em todas as calamidades.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

4

Santo Antonio, poderoso contra os demonios, defendei-nos contra seus assaltos e ciladas.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

5

Santo Antonio, perservae-nos de todas as manchas de alma e corpo.
(Padre Nosso, Ave-Maria e Gloria).

6

Santo Antonio, curae-nos de todas as enfermidades que temos merecidos por nossos peccados.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria.)

7

Santo Antonio, acalmae o mar das paixões que agita minh'alma.
Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

8

Santo Antonio livrae nos da escravidão do peccado,
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

9

Santo Antonio, conservae-nos o uso perfeito da faculdade da alma e do corpo.
Padre Nosso. Ave Maria e Gloria.)

10

Santo Antonio, fazei-nos recobrar a graça e o amor de Deus que tantas vezes temos perdido.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

11

Santo Antonio, livrae-nos de todos os perigos.
(Padre Nosso, Ave Maria e Cloria).

12

Santo Antonio, rogae pelas viuvas, orphãs e todos os que soffrem.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

13

Santo Antonio, que sois tão glorioso no céo e na terra, salvae todas as nações que vos invocam, protegei a Igreja, fazendo-a triumphar das potencias do inferno, para maior gloria do nosso divino Redemptor e salvação do mundo inteiro.
(Padre Nosso, Ave Maria e Gloria).

Tudo seja para a maior gloria de Deus. Amen.

Adeus...

Quem já tangeu em lagrimas um lenço
Depois do abraço estreito da partida,
E quem beijada a fronte estremecida
De alguem que deixa com pezar immenso,

Partiu, levando o coração suspenso,
Paralizado, e como que ferida
Sem forças, a alma....e numa despedida
A soluçar já disse: «adeus».....eu penso...

Como ninguem, de certo, sabe quanto
Naquelle instante mais amarga o pranto,
E pesa a dôr que os corações invade.

Sabe o que soffre quem ficou chorando,
E quem mais soffre quem se foi penando
Tangendo um lenço em pranto, com saudade...

Padre Antonio Thomaz.

NOTA.—Não se deve, porém, confundir o *pequeno Rosario ou corôa de S. Antonio* com o rosario propriamente dito, de cinco dezenas ou o rosario completo de quinze dezenas. O rosario de Santo Antonio não tem, nem póde gosar das indulgencias do rosario propriamente; por conseguinte não póde ser indulgenciado por Sacerdotes, que não têm faculdade de conferir as respectivas indulgencias. E' uma devoção para impetrar graças, só lucrando as indulgencias do *Responso* de Santo Antonio.

Cousa muito certa: Aquelle que nunca foi ferido, ri-se sempre das cicatrizes alheias.

Visita de apreço

O Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio teve a honra de merecer, na quinta-feira ultima, a preciosa visita do nosso venerando Arcebispo D. Joaquim e do Exmo. Mons. João Rodrigues de Oliveira, digno e virtuoso Vigario Geral do Arcebispado de Bello Horizonte.

Recebidos pelo nosso director, os illustres visitantes percorreram todo o modesto edificio e suas dependencias.

O natural é tão raro na dôr, como a affectação é rara na alegria.

Retiro do Clero

No Seminario Archiepiscopal, recolheram-se, á tarde, de 5 do corrente, em exercicio espiritual, a turma de sacerdotes este anno chamados, acompanhados de S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Pregou o retiro, que terminou no dia 10, pela manhã, o Exmo. e Revmo. Sr. Mons. João Rodrigues de Oliveira, illustrado e virtuoso Vigario Geral do Arcebispado de Bello Horizonte.

Correspondendo ao fim daquella santa reunião apostolica, estiveram presentes os seguintes sacerdotes:

Revmos. Monrs. Antonio Vieira de Mattos e Levi Pires de Oliveira; conego Antonio Madureira de Carvalho, conego José Alves Ferreira, conego Raymundo de Almeida e Sousa; muito revmos. vigarios Joaquim Luiz da Silveira, Augusto Horta, Joaquim Castanheira, Davino dos Santos Moraes, Alexandrino Cordeiro da Luz, Virgilio Rodrigues Valle, Frei Manoel de Gela, Sady Augusto Rabello, Octavio Domingos da Silva, Leopoldo da Silveira Seabra, Joviano Alves Diamantino, Joaquim Hygino de Almeida, Ernesto Augusto Lages, Luiz Humberto Becattini, José Amantino dos Santos; revmos. Padres João Tavares de Sousa, e Lothario Cesar Alves Pereira.

—Como voluntarios, tambem participaram do santo retiro os revmos. srs. Padres José Carolino de Menezes, muito digno Secretario do Bispado de Juiz de Fóra, e José Francisco de Carvalho.

Retiro dos Vicentinos

Começará no dia 15 do corrente, no Seminario Archiepiscopal, desta cidade, terminando a 19, dia consagrado ao grande apostolo da caridade, S. Vicente de Paulo, o retiro recluso dos confrades vicentinos desta archidiocese.

Não sabe governar quem a todos quer contentar.

Festa do Carmo

Com piedade e devoção, realizam-se, na igreja de N. S. do Carmo, desta cidade, as novenas preparatorias á festa solenne de sua excelsa Padroeira, no dia 16 proximo.

Nos bellos tempos, que não voltam mais, nas novenas do Carmo, a musica cantava, alternadamente, com o povo, os seguintes versos, isto desde 1750, quando Diamantina era ainda arraial do Tejuco:

A musicas.

Virgem Sagrada, candida Senhora,
Dos Carmelitas Mãe e protectora,
Dos que vos amam acceitae agora
Dignos louvores.

O povo respondia:

São mais os nossos inclitos favores
Do que brotaram no Carmelo flôres,
Não teve o mundo tantos, nem [maiores
De outra creatura.

Musica:

Desde que Elias viu na nuvem pura
Vestigio humano, creu que era [figura
Da vossa immensa, rara formosura,
Já prevenida.

Povo:

Na sua idéa fostes conhecida
Mãe de taes filhos, antes de nas- [cida,
E nós exemplo temos para a vida
Religiosa.

Musica:

Não se conhece Mãe tão amorosa
Que de seus filhos seja mais zelosa,
Todas as graças que o Carmelo [gosa,
A vós as deve.

Povo:

Já, pois, Senhora, que ventura teve
Com vosso amparo nesta vida breve
O mesmo amparo para o céo nos [leve,
Depois da morte.

Musica:

O vosso auxilio sempre nos con- [forte,
Em vós tenhámos o seguro norte,
Para gosarmos melhorada sorte,
Na eternidade.

Povo:

A Deus supremo que é na realidade
Trino em Pessôas, unica entidade,
Cantemos todos, com solennidade,
Glorias perennes. Amen.

Hoje, cantam-se outros hymnos a Nossa Senhora do Carmo, havendo um de bem inspirada composição musical, do eximio e consagrado maestro diamantinense, sr. João Nepomuceno Ribeiro Ursini, irmão benemerito da Ordem 3ª do Carmo.

Quanto mais economia faz o avarento, tanto mais satisfeitos ficam os seus herdeiros.

Foi nomeada professora da escola rural, mixta, de Camillinho, districto de Gouvêa, deste municipio, a normalista Maria Luiza Ferreira.

As nossas ruas

Infelizmente, as ruas da nossa *urbs* andam sempre sujas e cheias de lixo de toda especie.

No intuito de minorar a nossa angustiosa situação, quanto á hygiene, appellamos para a população civilizada de Diamantina, para que se abstenha de fazer das ruas o despejo do lixo das habitações.

O modo por que a Municipalidade costuma fazer esse serviço, mas só nas praças mais centraes, esquecendo-se, por completo, das viellas e recantos, peorará a cousa, cada vez mais, si os habitantes da cidade não cooperarem, a bem da saúde de todos, deixando de atirar á rua o lixo, cascas, ciscos e detrictos de quanta immundicia ajuntam em casa.

Ha pessôas que fazem despejo de aguas servidas em pleno transito publico.

E como não haja quem reclame e prohiba esses disparates, o aspecto da nossa cidade torna-se cada vez mais desolador aos olhos dos que nos visitam.

No casamento, todo o erro está em cobiçar a fazenda que está na bolsa, e não examinar a pessôa que se traz para casa.—P ANTONIO VIEIRA.

Que foi?

Ha dias, chamou a curiosidade publica, qualquer cousa de anormal na *celebre capistrana* do coração da cidade.

Tocava a musica do 3º Batalhão, no corêto da praça Conselheiro Matta, quando passeava, bem tranquilla, socegada, pela capistrana afóra, uma vacca.

Admiraram-se todos de sua ausadia de passear pela *capistrana*; entretanto, em nossa terra, não só as vaccas, como os porcos e os cabritos, gosam de plena liberdade. As vaccas gostam tambem de musica, e não vae nisso mal algum; e os porcos, coitados, estes não nos prestam inestimaveis serviços na limpeza da cidade?

E quem sabe, si essa vacca *philosopha*, tão pacifica, pagou os... 200$000 de imposto, para gosar da liberdade de passear na *capistrana* e ouvir musica?

Tudo é possivel... Divertiram-se, afinal, com a vacca, e lhe obsequiaram até com laranjas, o que ella saboreou, agradecida.

Escrivão do 2º. Officio

Por designação do exmo. sr. dr. Juiz de Direito, assumiu, desde 27 do mez proximo passsado, o exercicio do cargo de Escrivão do 2º Officio do Judicial e Notas desta comarca, por impedimento legal do serventuario effectivo, o sr. Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Crime e Execuções Fiscaes desta mesma comarca.

Muito gratos pela attenciosa communicação.

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade,

acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

Brant Neto

Fará annos, no dia 17 proximo, o nosso prezado conterraneo e caro amigo, sr. José Ferreira de Andrade Brat Neto, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas, e que prestou relevantes serviças á nossa repartição postal, quando no desempenho da honrosa missão que lhe fôra confiada—de Administrador dos Correios de Diamantina.

Antecipando nossas saudações ao preclaro amigo, juntamol-as o nosso estreito e cordial abraço, pela passagem dessa data tão grata a quantos sabem admirar as suas nobres qualidades de espirito e os dotes de seu bondoso coração.

A maldade humana está sempre na lingua; mas esta, quando fére, quasi sempre esconde a mão.

Pobre Candinha!

Após o seu longo e triste peregrinar pelas ruas e recantos da cidade, dormindo ao relento, pereceu afogada no corrego Quatro Vintens, bairro do Rio Grande, a desventurada louca Candinha Soares.

O triste acontecimento deu-se á noite de 9 do corrente, sendo encontrada morta, de pé, entre as rochas do leito do pôço.

O digno delegado de policica tomou as providencias reclamadas, fazendo remover para o Cemiterio Municipal o corpo da infeliz louca.

Coitada da pobre Candinha! Que morte horrivel!

Dr. José R. de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

Canzoada

Não deixa de causar admiração aos que nos visitam, a porção de cães que vagueam pelo transito publico em nossa cidade.

O que é mais sério é que varias pessôas têm sido assaltadas pelos terriveis animaes, que vivem soltos e não escolhem a quem atacar.

E como se approxima o mez de Agosto, em que a hydrophobia costuma aqui manifestar nos cães, dando tanto trabalho á policia, para enviar ao instituto anti-rabico de Juiz de Fóra, pessôas mordidas por esses perigosos animaes, é preciso que se não descuide, com tempo, da extincção da feroz canzoada.

Infeliz louca!

Perambula pelos pedraes de nossa cidade, exposta ao sereno e ao rigoroso frio desta estação, uma infeliz louca, para cuja remoção á Assistencia de Alienados de Barbacena, já pedimos á digna auctoridade policial.

E' outra infeliz desassisada que poderá ter a mesma sorte que a pobre Candinha.

Homem sem paciencia não parece com uma lampada de azeite?

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

O EXEMPLO NA SOCIEDADE

O exemplo foi sempre a lei soberana no mundo. O universo foi renovado mais pelas virtudes dos primeiros christãos, na santidade de sua vida, do que pela sublimidade da sua doutrina. O pagão, cuja philosophia não o pôde formar para o bem, vencido pela vida santa dos filhos do Evangelho, abandonava seus idolos e vicios para cahir rendido ao pé da Cruz.

A força do bom exemplo perdura ainda e ainda produzirá milagres de conversão. Mas, a quem compete a obrigação de edificar?

—Aquelles que, em virtude do seu cargo, da sua fortuna, da sua educação e até em virtude da amizade, influem necessariamente, com seu proceder, sobre o proceder dos outros.

O ascendente do rico sobre o pobre, do chefe de familia sobre os seus criados, do negociante sobre os seus dependentes deve tornar-se um instrumento de salvação, nas mãos dos primeiros, em prol dos segundos.

Praticae, senhores, a Religião— os que vos são affectos por dever ou por interesse, se gloriarão em copiar os vossos costumes; frequentae a Igreja e os Sacramentos, e os vossos subordinados vos seguirão os passos atè o altar. Tudo se tornará honroso por meio do vosso bom exemplo.

Vendo o pobre que a piedade tem entrada em vossa casa, fará della o ornamento da sua; vendo que a desordem é desterrada do vosso lar, elle a banirá tambem do seu; elle se envergonhará da sua irreligião, quando vir que só a encontra sob o seu tecto.

Mas si, por desgraça, vossos dependentes vos vêm indifferentes como elles, nos deveres religiosos, surdos como elles á voz da Igreja, persuadir-se-ão de que nada perdem segundo vossos traços, e que bem podem trilhar o caminho de guias que sabem mais do que elles. De que servirá que nós lhes digámos que a salvação depende da exacta observancia das leis da religião? Não se submetterão a isso, si vêm que vos dispensaes dessa mesma observancia. De que servirá que nós lhes preguemos a dureza dos costumes, si vós sois os primeiros a frequentar esses logares de prazer, onde a innocencia corre tantos perigos?

Oxalá estas considerações achem guarida em terrenos bem preparados que as façam fructificar!

P. VALENTIM.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 5 do corrente, na Santa Casa, Maria Martha, com 14 annos de idade, filha de Alexandre de Tal.

No dia 11, á rua do Rio Grande, d. Anna Julia da Silva, viuva de Marciano da Silva Pereira, com 70 annos de edade.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 7, Itamar Antonio, filho de Itamar Lopes; Antonio, filho de Anacleto de Carvalho Pimenta.

No dia 8, Maria do Rosario, filha de Gabriel Innocencio da Conceição.

No dia 5, Antonia, filha de Julio de Alkmim Araujo; Florencia, filha de Francisco Gregorio da Fonseca; Maria, filha de Ovidio Ferreira dos Santos.

No dia 6, Maria da Conceição, filha de João Francisco Lopes; Maria, filha de Olyntha Lima; Maria, filha de Augusto Julio de Moura.

Padre José Carolino

Em visita á nossa e tambem sua terra, onde participou do santo retiro do clero diamantinense, acha-se na cidade o nosso estimadissimo conterraneo e particular amigo, Revmo. Padre José Carolino de Menezes, muito digno Secretario Geral do Bispado de Juiz de Fóra.

Agradecendo-lhe a tão apreciada visita com que nos distinguiu, apresentamos-lhe nossas affectuosas saudações.

Padres Alexandrino e José Amantino

Afim de tomarem parte no retiro do clero, estiveram na cidade, tendo nos distinguido com sua apreciada visita, os nossos prezados amigos e virtuosos sacerdotes, Revmos. Padre José Amantino dos Santos, vigario de Sabinopolis, e Alexandrino Cordeiro da Luz, vigario de Agua Bôa.

Muito gratos pela distincção.

Padre José Carvalho

Esteve na cidade, onde veio, voluntariamente, participar do santo retiro do clero, o nosso caro amigo, Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, residente em Conselheiro Matta.

Agradecidos ao distincto amigo, pela sua attenciosa visita.

TOLLE, LEGE
Paço Municipal

Ao predio da nossa Municipalidade, cae-lhe muito bem na giria popular, o apôdo de *mulambada*. Por fóra, carece de escóra, por dentro, legitima casa de Orates... Sempre peço a Deus, um raiosinho que o parta, bem pelo meio, para felicidade delle e de todos os municipes. Quem fôr naquelle *bazar de turco*, encontrará de tudo: acepipes para todos os paladares, desde o imposto, ao caixão de defunto, desde o livro, ao capim.

Externamente, é muito conhecido o *rhinoceronte* da Rua Tiradentes. Internamente, poucos sabem de certas particularidades. Vou mostrar algumas. Logo, á direita de quem entra, vê-se uma bibliotheca, mal organizada, sem catalogo, limpa, porque o funccionario é cuidadoso, assemelhando-se muito a uma *casa de sêbo* da edade da pedra polida. A' esquerda, temos a Collectoria Municipal, perfeita agencia de leilões de moveis velhos. Escrivaninhas á Borba Gato e bancos á Chica da Silva, etc. Acompanhando o mesmo andar e mais para o fundo, avista-se um deposito de carroças, carros funerarios, caminhões, cocheiras, uma bugiganga, que nos obriga a subir ao primeiro andar e a entrar no salão das sessões, alcunhado por zombaria de *nobre*. Aquillo ainda desaba, matando a nobreza, que se assenta em cadeiras, estylo Ramsés I, e tem pela frente em fórma de ferradura, uma fila de carteiras que envergonharia qualquer escola primaria de *Caixa Pregos*. Ha pelas paredes umas photographias de gente nossa conhecida, algumas com physionomias *allousianas*, em molduras deseguaes, uma miscellanea da Casa Colombo em vidros de 4$500. A presidencial é um balcão de um negociante que falliu, devendo impostos á Municipalidade. Nas outras salas, em biombos vagabundos, escorados e escorando os fórros, funccionam repartições de nomes grandes. O gabinete do presidente tem, á entrada, uma meia porta de vidro com os dizeres *Escriptorio da Protectora*. Será mesmo protectora a tal sala, ou é aquella porta do espolio de uma sociedade de auxilios que proliferou nas priscas éras das mutuas? No ultimo andar, grandes salões vasios, que se prestam, perfeitamente, bem para criação e cruzamento de pulgas de raça.

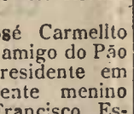
Mais acima, temos o telhado coberto de capim, pasto aereo ou jardim suspenso de Babylonia. Os jardins em Diamantina são assim, suspensos ou cercados para ninguem poder gosal-os. Qual a razão por que não podemos ter um edificio decente, modesto, para nelle se reunir a Camara? Porque não adquirem o velho pardieiro *Palacio das Aguias*, no alto da rua Francisco Sá, e não constróem, alli, um predio simples, sobrio, com um pequeno jardim, sem cerca de arame farpado? Dizem uns que é falta de dinheiro miudo, porque o graúdo sumiu. Nada, falta de iniciativa. Aqui tudo fica adiado para as calendas gregas.

SALUS.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:



No dia 10, a interessante menina Maria Dóra, querida filhinha do sr. Serafim Augusto Neves.

No dia 11, o nosso estimado conterraneo, dr. Assis Moreira Junior, residente em Uberaba; Martha Felicio dos Santos, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos; e a gentil senhorinha Almira Pereira da Silva.

No dia 12, o estimado e virtuoso sacerdote, Revmo. Padre José Amantino dos Santos, digno e zeloso vigario de Sabinopolis; a veneranda sra. d. Joaquina M. da Fonseca, d. Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira; d. Margarida Carney, digna esposa do sr. Jesse Carney, residentes em Nictheroy; a gentil senhorinha Maria Geraldina Duarte, dilecta filha do coronel Argemiro P. Duarte; e a pequena Elza, querida filhinha do sr. Sebastião Neves Colen.

Fazem annos:

Hoje, 13, o distincto joven Milton de Vasconcellos, digno filho do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade, e intelligente preparatoriano, alumno do Collegio Arnaldo, de Bello Horizonte; e o sr. Joaquim Costa Primo, nosso estimado e velho amigo.

Farão annos:

Amanhã, 14, d. Argentina Fernandes dos Santos, digna esposa do sr. Rufino Paulo dos Santos; o sr. Antonio de Almeida, digno e operoso armazenista da Central; d. Zenolia Moreira de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur Ferreira de Aguiar; o menino Adelmo, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira; e Ayla Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

No dia 15, o sr. José Carmellto de Mattos, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Th. Ottoni; o intelligente menino Hely, filho do sr. Francisco Esperança de Oliveira; e o menino Estevam, filho adoptivo do sr. Vitalino Lopes Campos.

Ainda no dia 15, fará annos a interessante menina Augusta, dilecta filha do sr. Octavio Horta.

No dia 17, a senhorinha Maria Josephina de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, digno esposa do 2º tenente Agenor Levindo de Meira; o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa e o sr. Octavio da Fonseca Ribeiro, digno e zeloso conductor de malas ambulante, da linha postal entre esta cidade e Montes Claros.

Nascimento

Acha-se enriquecido com o nascimento de sua primogenita, o lar do sr. Pedro Xavier dos Santos e exma. sra., d. Maria da Conceição Lopes dos Santos.

Nossos parabens.

Enfermo

Cuidando de sua preciosa saúde, acha-se, ha tempos, nesta cidade, o nosso prezado amigo, sr. Maximiano Corrêa Saraiva, digno e zeloso agente postal de Biribiry.

Nossas visitas.

Registo de Agradecimento

DIAMANTINA: O sr. José Egydio da Costa, por si e seus irmãos, presentes e ausentes, dirigiu-nos attenciosa carta, agradecendo-nos as referencias da nossa noticia sobre o passamento de sua bondosa e santa mãe, d. Generosa Lopes da Costa.

Caixa Escolar "Joaquim Felicio"

Recebemos o balancete do movimento financeiro dessa Caixa, annexa ás escolas urbanas do Arraial dos Fôrros, desta cidade, relativo ao 1º semestre do corrente anno.

São incontestaveis os beneficios que essa generosa instituição presta aos meninos pobres que frenquentam aquellas escolas.

A sua receita elevou-se a 1:106$800, e a despesa importou em 670$900; havendo, portanto, um saldo, para o 2º semestre, de Rs. 435$900.

Muito gratos pela obsequiosa offerta do exemplar que nos foi enviado.

Que lastima!

Chegam-nos repetidas reclamações de assignantes do *Pão de S. Antonio*, queixando-nos que não recebem o jornal, que lhes é remettido todas as semanas, com a maxima regularidade.

Estamos informados de que essa irregularidade se nota em algumas agencias pouco distantes desta cidade.

Ha agentes que se servem do jornal alheio, do jornal que não lhes pertence, para fazer embrulhos.

Si a cousa continuar, publicaremos os nomes das agencias, e pediremos providencias ao sr. Administrador dos Correios, para que esses serventuarios publicos sejam compellidos a cumprir os seus deveres.

GAZETILHA

Regressou, com sua exma. sra., de sua viagem a Curvello, Bello Horizonte e Juiz de Fora, o nosso prezado amigo, sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça.

Viajou para Santos, o sr. João Furtado Leite.

Chegaram:

De Mendanha, o sr. Francisco de Salles Rocha.

Chegaram de S. João Baptista, d. Maria das Mercês Fernandes, d. Vivalda de Araujo Gusmão, René Guimarães e senhorinha Cœli Guimarães.

Estiveram entre nós

De Gouvêa, o Revmo. Vigario Padre José Clemente Machado.

De Calabar, o sr. Carlos de Campos e exma. familia.

De Thomé, o professor João Laurentino de Miranda, digno e operoso vereador á Camara Municipal, pelo districto de Campinas.

De Congonhas do Norte, D. Exaltina Maria das Mercês Santos.

De Montes Claros, regressou o sr. Paulo Teixeira Neves.

Para Bello Horizonte, regressou o Exmo. Mons. João Rodrigues de Oliveira.

Visitou-nos o sr. Henrique Quik, representante de Bayer Meister Lucins, Weskott & Cia., do Rio.

Passatempo

Charadas novissimas

O velho é do tempo da velhice.—2—3.

SILLEL.

Pensamento:

Um povo analphabeto é semelhante a uma locomotiva sem carvão.—BALTHAZAR XAVIER.

Charadas de Samsão
A D. Baracho.

Toma por base o autor da Divina Comedia atacar todo aquelle que ostenta erudição sem a ter.—1—2.

A condemnada andava de casa em casa, rugindo como um furacão.—1—1—1.

E' na cidade do Rio de Janeiro que a ave é ave mesmo.—1—1—2.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Graças alcançadas

Maria Henriqueta Leão agradece a N. Senhora uma graça alcançada, por intercessão da Veneravel Irmã Catharina Labouré, e do glorioso Santo Antonio, e envia 1$000 para os pobres.

Maria Raymunda, de S. Gonçalo do Serro, recorreu a S. Geraldo, supplicando em favor de Maria Silveria, para que esta fôsse feliz em um parto laborioso.

Sendo attendida, publica a graça alcançada, e offerece aos pobres de S. Antonio 2$, pela publicação.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Julho

S. João Evangelista

Cecy Costa, ... 5$

Foram indicados:

Piedade do Bagre

1º D. Maria Corrêa Martins.

Bocayuva

2º Coronel Pedro Celestino da Rocha.

Barão

3º Sebastião Lopes Sobrinho.

Milho Verde

4º Altivo Silva.

Corintho

5º Antonio Vieira Machado.

Estão esperados:

Bello Horizonte

Laurita Ramos.

Conselheiro Matta

Vicente de Paula Medeiros.

Buenopolis

Maria Pia Ferreira.
Aprigio Anthero Pereira.

S. Hyppolito

Coronel João Pedro Couto.
Veraldino da Silva.

Corintho

D. Rita Vieira.

Monjólos

Antonio Carlos Nunes.
D. Laura Cecilia Gomes.

Varzea da Palma

D. Maria Cœli Affonso Assumpção.
Britaldo Mendes Nadú.

Conselheiro Matta

Francisco Cezilio de Sousa.

Bocayuva

Pharm. Egydio Soares de Medeiros.
D. Theodolinda de Castro Tameirão.

Columna

Professora d. Heroina Torres Brasil.

GUAXUPÉ

Dr. Francisco de Oliveira Lessa.

Villa Espera

Dr. Lincoln Valle.

Conceição

D. Cecilia Pereira Pires.

D. Ottoni

David Augusto da Fonseca.

A Diamantina

Tendo-nos retirado, apressadamente, dessa aprazivel e hospitaleira terra, sem que podessemos, devido á escassez de tempo, levar ás pessôas amigas o nosso abraço de despedida, assim como os protestos de nossa sincera gratidão, pelas attenções e pela acolhida cavalheiresca a nós dispensadas, durante o tempo que nessa cidade residimos, vimos cumprir esse dever pelas columnas do *Pão de S. Antonio*, offerecendo a todas nossos minimos prestimos nesta Capital.

Bello Horizonte, 1º de Julho de 1930.

Major Cesario Maldonado Gama e familia.

Pensão do Compadre

FAMILIAR

Irmãos Pereira

Tendo os proprietarios feito uma reforma geral, acha-se esta bem conceituada pensão situada á Av. Contorno, 887, proxima ás estações da Central e Oéste, tambem apta a acceitar hospedes e pensionistas assim como familias.

O gerente reside com sua familia no mesmo predio.

Cosinha de 1ª ordem—Meza farta e variada

Asseio e promptidão—

Preços Modicos.

PRAÇA DA ESTAÇÃO

BELLO HORIZONTE

Mil Oitavas

Acha-se a venda esta conhecida propriedade rural, hoje muito valorizada pela convergencia das duas estradas de automoveis què a servem.

Propostas a Ayres da Matta Machado, Av. Affonso Penna, 8289. Bello—Horizonte.

Vende-se uma pequena chacara, com plantação de café, dando e por dar laranjas, limas, bananas, etc., contendo ainda pasto fechado, sita a menos de 2 kilometros desta cidade, por preço de occasião.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Arthur Jamar, residente no beco João Pinto, desta cidade.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Corturne de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo corturne de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado. COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo;

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	90$000
3 »	120$000
4 » (um mez)	250$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	50$000
2 VEZES	40$000
3 »	50$000
4 »	60$000
12 » (3 mezes)	120$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.